

# Boletim da Comissão Eleitoral

4 de setembro de 2017

# ELEIÇÃO 2017

29, 30 e 31 de Agosto



## RESULTADO DA ELEIÇÃO

# Nova diretoria do STU é eleita

*Comissão Eleitoral divulgou na última sexta-feira (1º) o resultado da eleição da nova diretoria que conduzirá o sindicato na próxima gestão (2017-2020)*

A Comissão Eleitoral divulgou na noite desta sexta-feira (1º) o resultado da votação para a nova diretoria do STU, composta por 27 membros. A eleição aconteceu entre os dias 29 e 31 de agosto nos campi de Campinas, Paulínia, Piracicaba e Limeira.

Participaram do processo 1406 eleitores. Desses, registrou-se 1229 votos válidos, 57 votos em branco e 120 votos nulos.

Após a apuração, a Comissão Eleitoral declarou, nos termos do Artigo 36ª do Estatuto do Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp, eleitas as seguintes chapas que comporão a diretoria de forma proporcional direta e qualifi-

cada entre as chapas inscritas, que obtiveram no mínimo 10% dos votos válidos:

**Chapa 1** – Unidade e Luta! VAL Nacional (354 votos), elegendo 8 diretores;

**Chapa 2** – Muda STU (260 votos), elegendo 6 diretores;

**Chapa 3** – Sindicato Forte Sem Radicalismo (213 votos), elegendo 4 diretores;

**Chapa 4** – Alerta: Sindicato Somos Todos Nós (402 votos), elegendo 9 diretores;

Compareceram à apuração dirigentes de sindicatos parceiros, representantes das centrais sindicais, Adunicamp, Fasubra, entre outras entidades.

Leon Cunha



A apuração das urnas foi realizada no Ginásio da Unicamp

## Proporcionalidade

No XIII Congresso dos Trabalhadores da Unicamp, realizado em novembro de 2015, foi aprovada a adoção da proporcionalidade na composição da diretoria.

Nesse sistema, a representação sindical é distribuída proporcionalmente entre as chapas concorrentes, sendo que quem obter o maior número de votos indicará mais nomes para compor os 27 cargos.

O modelo de diretoria colegiada visa garantir maior representatividade e compromisso com a luta da categoria, além de estabelecer mais democracia e transparência interna nas ações sindicais.

O desafio proposto à nova gestão, sem dúvida, é a intensificação da luta contra a retirada de direitos e por melhores condições de trabalho na Unicamp.